



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DO RIO DE JANEIRO. Às dez horas e trinta minutos do dia oito de fevereiro de dois mil e vinte, o Conselho Municipal de Política Cultural do Rio de Janeiro reúne seus membros integrantes em caráter ordinário na Lona Cultural Municipal Terra, em Guadalupe, com a presença dos membros titulares Adolpho Konder, Anderson Assis, Álvaro Maciel, Andrea Chiesorin, Ana Paula Ribeiro, Mauro Barros, Carlos Janan, Carla Wendling, Cleise Campos, Desirree dos Santos, Mauro Barros, Rosa Perdigão, Rayanne Pacheco, Wallace Fernandes, Stephanie Souza e Sarah Alonso. Justificado o atraso do Presidente do Conselho, secretário Municipal de Cultura Adolpho Konder, em função de deslocamento da visita ao equipamento cultural no Morro do Alemão, vice-presidente Rosa Perdigão inicia a reunião com aprovação da ata da reunião ordinária anterior do dia quatorze de janeiro de dois mil e vinte e aprovação dos seguintes pontos de pauta: Regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, Realização da quarta Conferência Municipal de Cultura, relatoria de grupos de trabalho (GTs) e grupo de estudo. A vice presidente Rosa Perdigão agradece o gestor Jorge Conti pela calorosa recepção na Lona Cultural Guadalupe, solicita que os Conselheiros se apresentem para devida identificação para os convidados. Após apresentação dos conselheiros, enfatiza a presença de vários conselheiros do poder público, quase sempre ausentes nos trabalhos do Conselho Municipal de Cultura. Após fala de alguns convidados, a Conselheira Rosa Perdigão destaca a importância da reunião fora do centro da cidade, em atendimento aos territórios, sobre a necessidade de cumprimento de um orçamento cultural que atenda as diversas áreas de planejamento, fora da Zona Sul e do Centro, sobre a necessidade de aprovação do Plano Municipal de Cultura, já discutido anteriormente na terceira conferência municipal de cultura. Ao final das intervenções no início da reunião, o Conselheiro Mauro Barros reitera convite para inauguração da sala de leitura Eliana Alves Cruz Centro Cultural Phábrika, no bairro Coelho Neto, próximo a Lona Cultural de Guadalupe. A vice Presidente Rosa Perdigão abre discussão dos pontos de pauta. A conselheira Cleise Campos, do grupo de trabalho de organização prévia da quarta conferência municipal de cultura apresenta roteiro inicial

de etapas para realização da nova conferência, resultado de apreciação anterior entre os conselheiros Álvaro Maciel, Ellen Costa, Anderson Assis, Elizabeth Manja e Rosa Perdigão: A primeira etapa de 15/02 à 15/03, com elaboração e publicação de resolução de convocação da 4ª Conferência Municipal de Cultura em DO; Produção de material divulgação (texto e programação visual); Elaboração e publicação de resolução da Comissão Organizadora da 4ª Conferência; Elaboração e publicação de resolução do processo eleitoral do Conselho Municipal de Cultura - Biênio 2020/2022; Elaboração e publicação de resolução da comissão eleitoral – Eleição do Conselho Municipal de Cultura Biênio 2020/2022; Apresentação de tecnologia para instalação da plataforma do processo eleitoral do Conselho. Na etapa seguinte, de vinte e três de março à trinta de abril, escolha de locais ;Critérios de participação;Alternativas de mobilização da sociedade civil por região; Encontros livres (anteriores as pré-conferências), e Calendário; Elaboração e publicação do regimento e calendário final da 4ª Conferência; Produção de folheteria, cartazes, banner's (impresso e digital); Instalação da Plataforma do processo eleitoral do Conselho; Início de divulgação e mobilização; Formação básica 8horas/Curso: Qual papel de um Conselheiro de Cultura, como pré-requisito para candidatos ao Conselho. Na etapa três de onze de maio à vinte e um de junho, divulgação e mobilização; Realização de cinco pré-conferências nas Áreas de Planejamento (AP's), integrando as diversas linguagens artísticas e culturais. Em cada pré-conferência, escolha de delegados para etapa final e apresentação de candidatos ao Conselho Municipal de Cultura (com culminância de eleição na conferência/etapa final); Formação básica 8horas/Curso: Qual papel de um Conselheiro de Cultura? (pré-requisito para candidatos ao Conselho); Abertura do processo eleitoral do Conselho via plataforma virtual (formação de colégio eleitoral – eleitores e candidatos); Na etapa final de vinte e cinco de junho à quinze de julho, realização da 4ª Conferência Municipal de Cultura; Encerramento da votação para o Conselho Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (somente eleitores do colégio eleitoral); Eleição do Conselho Municipal de Cultura (posse em até 30 dias, após a conferência); Relatório da 4ª Conf. MC, acervo Secretaria Municipal de Cultura, envio para governo estadual e federal. Para efetivação do processo, a Conselheira Cleise Campos informa que foram iniciados estudos orçamentários quanto às necessidades de produção, considerando que as despesas da 4ª conferência não foram

inseridas no planejamento da pasta em dois mil e dezenove. Encerrando a apresentação do roteiro aprovado no GT, a Conselheira destaca a preocupação sobre a ausência de plataforma para viabilização da eleição virtual do Conselho, uma vez que a parceria com a Secretaria de Estado de Cultura não se repete no corrente ano, quando foi utilizada a plataforma da estrutura do governo estadual, com registro da ausência de acesso dos links utilizados no ano de dois mil e dezoito (<http://www.rio.rj.gov.br/web/smc/conferencia-municipal-de-cultura> e <http://www.rio.rj.gov.br/web/smc/exibeconteudo?id=7866401>). O Conselheiro Álvaro propõe que a nomenclatura dos encontros de livres seja substituída por Encontros de Territórios, com pleno de acordo do colegiado. A Conselheira Andrea parabeniza pela inclusão da oportunidade de uma formação para os candidatos ao Conselho de Cultura, propondo inclusão da participação dos atuais conselheiros com relatos de atuação na atual composição como referência para os postulantes ao novo Conselho. A Conselheira Sara propõe que as eleições virtuais para o Conselho sejam ampliadas para alternativa presencial nas áreas de planejamento, utilizando os equipamentos culturais municipais como ponto focal, que seja considerado o cadastro dos interessados no colégio eleitoral, junto com os conselheiros da sociedade civil. A conselheira Carla propõe que os delegados da terceira conferência municipal de cultura sejam informados do novo processo de conferência no ano corrente, como resposta a sua importante participação no processo de efetivação do chamado “CPF” da Cultura carioca, com a criação do novo Conselho, Plano e Fundo municipal de Cultura. A Conselheira Sarah Alonso cobra a presença da Comissão de Cultura da Câmara de Vereadores nas reuniões do Conselho, com destaque para o novo processo que é iniciado da conferência no ano corrente, e ainda, na urgente discussão de aprovação do Plano Municipal de Cultura na casa legislativa municipal, uma vez que a peça não foi inclusa na discussão dos vereadores em dezembro de dois mil e dezenove, quando foi aprovada a Lei do Sistema Municipal de Cultura. Uma vez aprovado o roteiro inicial da quarta conferência municipal de cultura, a vice presidente Rosa Perdigão convida os representantes dos demais grupos de trabalho para relatoria. Pelo GT de revisão do Regimento Interno do Conselho, a Conselheira Sarah Alonso informa que o grupo continua com estudos da matéria, com leitura e discussão de outros regimentos enviados por endereço eletrônico pela Conselheira Cleise Campos e do próprio

regimento. O Conselheiro Anderson Assis, pelo GT de Comunicação, apresenta a proposta de logo marca do Conselho, com destaque para necessidade de criação de uma página na rede social, blog ou mais alternativas no site da Secretaria Municipal de Cultura, uma vez que a comunicação do Conselho não tem sido efetivada de modo produtivo. A Conselheira Andreia apresenta pontuais preocupações quanto o cumprimento do orçamento da pasta cultural carioca, considerando os estudos que acompanhou anteriormente na Comissão de Cultura da Câmara de Vereadores, tanto no tocante a transparência dos números utilizados pela Secretaria Municipal de Cultura na distribuição de recursos para os equipamentos culturais em todas as áreas de planejamento, como nos atendimentos das diversas linguagens artísticas. A Conselheira destaca a necessidade de cumprimento da Lei Orçamentária para o próximo ano, onde o Plano Plurianual precisa ser pautado pelo Plano Municipal de Cultura. O Conselheiro Wallace Fernandes destaca a necessidade de uma distribuição dos projetos incentivados pelo ISS em todas as áreas de planejamento, em especial os Territórios, onde a periferia e comunidades estão historicamente ausentes dessa realidade de incentivo cultural, com a repetição da concentração de recursos na Zona Sul e no Centro da cidade. As Conselheiras Sarah, Carla e Andreia e o Conselheiro Álvaro apresentam aguda preocupação pelos funcionários terceirizados da Secretaria Municipal de Cultura com salários atrasados de vários meses, onde a ausência de pagamento prejudica a administração da vida pessoal das pessoas e ainda, atinge diretamente o pleno funcionamento dos equipamentos culturais. Encerrado o relato dos GTs, o Conselheiro Álvaro solicita a palavra para breve esclarecimento sobre o que é uma conferência, com esclarecimentos aos convidados para que todos participem da nova conferência no corrente ano. A Vice Presidente Rosa Perdigão convida o presidente do Conselho, atual secretário de cultura da cidade, para fazer uso da palavra. O Conselheiro Adolfo Konder agradece a presença de todos em uma reunião do Conselho em um dia de sábado ensolarado, com justificativa pelo seu atraso em função de vistoria de um equipamento cultural no outro lado da cidade. O Presidente agradece os trabalhos desenvolvidos por cada conselheiros, destacando na palavra de agradecimento e parabéns a dedicação da vice Presidente Rosa Perdigão, e pelo poder público, os Conselheiros Carlos Janan e Cleise Campos. O Secretário faz uso da palavra com os seguintes esclarecimentos: sobre o

cenário de mudança de endereço do Centro Municipal Coreográfico de Dança, situado no bairro da Tijuca, uma vez que a empresa privada proprietária do terreno onde o equipamento cultural está instalado, operou procedimento legal para reintegração da propriedade. O Presidente do Conselho esclarece que a Secretaria Municipal de Cultura envidou todos os esforços pela manutenção do equipamento no mesmo local, mas a empresa privada não abre mão da propriedade. No relato de Adolfo Konder, o detalhado informe sobre a negociação para que o imóvel onde será transferido o equipamento de dança tenha as mesmas condições técnicas atualmente ofertadas no Centro Coreográfico, considerado de grande importância para o setor e a cidade, como referência para dança carioca, estadual, nacional e internacional. O secretário de cultura se coloca a disposição para participar de outras reuniões específicas com artistas do setor e gestores do Centro Coreográfico, com representantes da empresa particular e os conselheiros de Cultura. Ao final, destaca o encaminhamento da Secretaria de Cultura junto a empresa para que a mudança do equipamento seja prorrogada para o final do ano, com negociação para um prazo maior de reuniões sobre a mudança de local do equipamento cultural para o outro endereço, tratativas pontuais da prefeitura do Rio de Janeiro e a empresa privada considerando garantias para que a estrutura do novo imóvel atenda integralmente o funcionamento do Centro Municipal Coreográfico de Dança do Rio de Janeiro, sem perda da sua produção para o setor e a população carioca. Sobre o atraso dos funcionários terceirizados que trabalham para Secretaria Municipal de Cultura informa que todos os procedimentos para quitar os meses em atraso estão sendo operados pela Secretaria, embora a liberação de recursos não seja competência da pasta, lamentando o desgaste que os atrasos causam na vida dos funcionários e ainda no pleno funcionamento dos equipamentos culturais. Ainda com esclarecimentos ao colegiado, o Presidente assegura que será realizada a quarta Conferência Municipal de Cultura no ano corrente, plenamente de acordo com as etapas de realização apresentadas, colocando a equipe da Secretaria Municipal de Cultura à disposição para imediata produção considerando os prazos legais estabelecidos em função do período eleitoral no segundo semestre. Para ciência dos conselheiros, o Presidente Adolfo Konder anuncia que continuam abertas as inscrições dos editais de música e pontos de cultura, com caravanas da Secretaria Municipal de Cultura nos centros culturais, teatros e lonas para elucidação

de dúvidas de proponentes que desejem apresentar inscrições de projetos. O Secretário destaca seu total de acordo na distribuição de recursos do ISS em todas as regiões da cidade, onde os projetos incentivados pela lei seja de fato uma realidade para todos os produtores culturais, chegando em sequencia para toda população, onde é importante operar um mecanismo para que seja destinado um percentual dos recursos destinados para os projetos do ISS no fundo municipal de cultura, sendo possível operar fomento direto. O Presidente Adolpho Konder agradece mais uma vez os integrantes do Conselho presentes na cerimônia no Palácio da Cidade dia quinze de janeiro último, quando foi sancionada pelo prefeito Marcelo Crivella a Lei do Sistema Municipal de Cultura de Nº 6.708, de 15 de Janeiro de 2020. Registra que a partir do ato de assinatura no Palácio da Cidade o conselho passa a ser chamado de Conselho Municipal de Política Cultural do Rio de Janeiro, e reitera a prioridade da sua gestão ao longo do ano para regulamentação e instalação do Sistema Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, com destaque para o imediato funcionamento do Fundo Municipal de Cultura, após sua regulamentação. As Conselheiras Andrea, Sarah e Carla solicitam uma nova reunião do Conselho para tratar de modo específico do documento enviado por email sobre a regulamentação do Fundo Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. As conselheiras alegam o pouco tempo para leitura e estudo da matéria, que é de grande importância para todos. O Presidente Adolfo apresenta sugestão para que a reunião seja na próxima semana, na sede da Secretaria Municipal de Cultura, junto com os técnicos da pasta e os Conselheiros, para que todas as possíveis dúvidas sejam esclarecidas e ainda, propostas possam ser acolhidas ao documento de regulamentação. A vice presidente endossa a proposta com pleno de acordo dos presentes, com data de nova reunião exclusivamente entre os conselheiros interessados e técnicos da secretaria. A Conselheira Rosa Perdigão reapresenta ao Presidente Adolfo Konder a demanda ainda em aberto que trata de um local específico para o Conselho, uma sala no prédio da prefeitura com acesso diário para os Conselheiros, para devida guarda de documentação, acervo, memória, organização de uma biblioteca, equipada com telefone, computador e acesso a internet. O Presidente Adolfo Konder informa que antes da próxima reunião do Conselho a sala estará disponível, em atendimento a justa solicitação dos Conselheiros. A Conselheira Carla solicita a palavra com registro de grande preocupação pela proximidade com o carnaval da cidade, onde mais uma vez os blocos e

o carnaval de rua não integram os investimentos da prefeitura, como ocorre com as grandes manifestações, e não contam com apoio institucional do poder executivo municipal, estadual e nacional. A Conselheira Carla relata a realidade de vários blocos nestas condições, sem negociação com a Riotur, onde a Secretaria Municipal de Cultura precisa ter mais protagonismo para apoiar essa importante arte, que é cultura. O Presidente da Rio Filme, autarquia da Secretaria Municipal de Cultura, convida os conselheiros para ações em parceria com a instituição, em especial, na composição de agendas para a execução de Cine Clubes. A Conselheira Renata Costa, gerente de Bibliotecas da Secretaria municipal de Cultura, relata a importância do colegiado no apoio para a conclusão dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal do Livro e Leitura da cidade carioca, quando o Conselheiro Adolfo Konder propõe um imediato grupo que reúna conselheiros e técnicos da Secretaria para essa importante tarefa. A vice presidente Rosa Perdigão parabeniza pela produtiva reunião, pelo esforço dos integrantes do Conselho Municipal de Cultura no deslocamento das reuniões fora do centro da cidade, tanto da sociedade civil como do poder público, em atenção aos territórios mais afastados do centro da cidade, aproximando a discussão do Conselho da base de trabalho e atuação de vários conselheiros municipais de cultura. O presidente Adolpho Konder coloca a secretaria municipal de cultura à disposição no atendimento de todos os conselheiros e confirma presença na inauguração da sala de leitura no bairro Coelho Neto, incentivando todos os presentes para prestigiar a iniciativa do Conselheiro Mauro. O gestor da Lona Cultural de Guadalupe Jorge Conti apresenta um vídeo documentário das ações do equipamento cultural, e convida os artistas locais para uma apresentação especial. Após registro fotográfico, nada mais havendo a tratar é encerrada a reunião às treze horas e vinte minutos.